

Título do documento: Gestão de Áreas Verdes e Fauna		Código do documento: PGS-MFS-EHS-104	Revisão: REV00
Elaboração – Responsável Técnico Gerência de Programa e Projetos de EHS - PMO		Aprovação: EHS Operações	
Data de homologação: 04/07/2023	Prazo máximo de revisão: 04/07/2026	Departamento de Origem: EHS Corporativo - Brasil	
Público-alvo: EHS Local, contratadas e demais áreas que lidam com Gestão de Áreas Verdes e Fauna nas unidades operacionais			
Permite autotreinamento: (x) Sim () Não		Necessita de treinamento na última revisão: () Sim (x) Não	

1. OBJETIVO

O objetivo da Mosaic Fertilizantes é preservar suas áreas verdes de modo a intensificar a diversidade de espécies de flora e fauna. Este procedimento visa estabelecer critérios mínimos a serem cumpridos como parte da gestão ambiental de áreas verdes e sua fauna associada de modo a permitir a atuação preventiva e a melhoria contínua nas unidades operacionais da Mosaic Fertilizantes.

2. ESCOPO

Este documento se aplica à todas as unidades operacionais de produção e distribuição, novos projetos e aquisições da Mosaic Fertilizantes.

3. DEFINIÇÕES

Áreas Verdes: são áreas preservadas ou recuperadas em propriedades da Mosaic Fertilizantes, são exemplos: áreas de florestas, Áreas de Preservação Permanente – APP, Áreas de Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN, áreas de cerrado, áreas de Reserva Legal, áreas verdes destinadas à compensação ambiental, áreas degradadas recuperadas e áreas plantadas com vegetação nativa. Considera-se na área verde o material botânico e a fauna associada. Áreas de paisagismo e de plantio de espécies exóticas não são consideradas como áreas verdes.

GRI (Global Reporting Initiative): ferramenta de reporte com padrão internacional de elaboração e divulgação de Relatórios de Sustentabilidade focados no desempenho ambiental, social e econômico das organizações, com frequência, nível de comparabilidade e rigor semelhantes aos das demonstrações financeiras.

4. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

4.1 EHS-Local:

- Implementar a Gestão de Áreas Verdes de acordo com os critérios definidos nesse procedimento;
- Realizar anualmente, a atualização das informações de Áreas Verdes no GRI;
- Elaborar programa de capacitação dos empregados para a Gestão de Áreas Verdes;
- Definir indicadores de recuperação de áreas impactadas e de áreas verdes;
- Definir padrões internos de Gestão de Áreas Verdes na ausência dos padrões legais;

4.2 Gerência de EHS:

- Estabelecer diretrizes para a Gestão de Áreas Verdes;
- Definir diretrizes para as metas de áreas verdes e de recuperação de áreas degradadas;
- Emitir indicador de áreas verdes anualmente (área minerada ou impactada/área recuperada).

4.3 Planejamento de Lavra:

- Disponibilizar as informações referentes às novas áreas adquiridas, avanço de lavra, ampliação de depósitos e barragens, áreas em comodato, áreas disponíveis para recuperação (depósitos, minas) para o EHS- Local sempre que solicitado

5. REQUISITOS

5.1 Descrição das atividades:

Todas as unidades deverão possuir informações de uso e ocupação de sua área de interferência direta e definir o zoneamento para usos possíveis, em função das características ambientais identificadas. A periodicidade de atualização destes dados é anual (GRI).

Esse mapeamento deverá considerar o impacto que atividades do entorno provocam ou poderão provocar nas áreas da Mosaic Fertilizantes e vice-versa, com o objetivo de definir medidas de mitigação e controle, evitando conflitos futuros e degradação de suas áreas verdes. O objetivo desse mapeamento será o de preservar as áreas verdes da Mosaic Fertilizantes.

Quando necessário, estudo técnico deverá ser conduzido de modo a identificar a necessidade de adoção de medidas de controle para preservação do solo e de áreas verdes, em casos de degradação natural ou antrópica do solo que impactam diretamente a manutenção de áreas verdes.

Além disso, esse estudo deverá embasar o projeto de recuperação ambiental de áreas degradadas previstos nos planos de descomissionamento das unidades da Mosaic Fertilizantes.

A unidade deverá identificar para cada tipo de substrato o método de recuperação a ser adotado, objetivando a reintegração da área impactada à paisagem local no menor tempo possível. Para que ocorra essa reintegração, deverão ser utilizadas espécies nativas, adaptadas ao substrato e que promovam a intensificação da diversidade de espécies animais na área em questão, bem como um melhor resultado na captura de carbono equivalente.

Esse estudo e os projetos deverão ser conduzidos por especialista com experiência comprovada em recuperação de áreas degradadas, com metas a serem cumpridas anualmente, avaliação anual de desempenho e acompanhamento contínuo do profissional especializado.

Os fragmentos de áreas verdes deverão ser objeto de avaliação técnica a fim de implantar áreas de interligação por corredores ecológicos, quando possível, sendo sua extensão, largura e diversidade definidas por estudo visando garantir a preservação das áreas verdes e a movimentação da fauna. Esse estudo deverá ser conduzido por especialista com experiência comprovada em formação de corredores arbóreos, com metas a serem cumpridas anualmente, avaliação anual de desempenho e acompanhamento contínuo do profissional especializado e a correspondente responsabilidade técnica.

As áreas de planejamento de lavra deverão estabelecer critérios que visem a preservação de áreas verdes frente ao desenvolvimento de lavra. Junto com o planejamento de lavra, a unidade deverá possuir o planejamento dos desmatamentos e plano de manejo da fauna, quando necessários, ao longo do período considerado e as compensações (plantio de mudas) e deslocamento de fauna que serão feitas, se necessários, definindo área e espécies. Além disso, as áreas de planejamento de lavra deverão prever áreas a serem recuperadas anualmente, tão logo se finalize sua exploração ou deposição de estéril, apresentando o planejamento de recuperação atrelado ao planejamento de lavra.

Toda a extensão das áreas verdes da Mosaic Fertilizantes deverá adotar medidas de prevenção, tais como:

- Aceiros, dimensionados em função do risco de incêndio e do uso do solo local;
- Cerca, visando impedir a entrada de animais;
- Vigilância, visando impedir a entrada de pessoas não autorizadas;
- Atendimento pela brigada de emergência da unidade em caso de incêndio: conforme o procedimento PGS-MFS-EHS-005 – Preparação e Atendimento à Emergência;
- Sinalização indicando áreas protegidas como Reserva Legal.

A entrada de pessoas nas áreas verdes da Mosaic Fertilizantes só é permitida para atividades de manutenção, inspeções, educação ambiental, pesquisa ou extrativismo vegetal contemplado em projetos da Mosaic Fertilizantes. Para isso, essas áreas verdes deverão possuir um Plano de Manejo, embasado no conhecimento da flora e da fauna associadas.

5.2 Matriz de Indicadores

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Periodicidade de	Resp. pelo Planejado	Resp. pelo Realizado	Fonte	Sentido
Indicador de Áreas Verdes	Área minerada ou impactada (excluir área industrial destinada a processos e áreas administrativas)/Área recuperada	ha/ha	Anual	Meio Ambiente	Meio Ambiente	GRI	-

6. TREINAMENTOS

A unidade deverá promover a capacitação dos empregados que tenham interface com a Gestão de Áreas Verdes e fauna. Os processos informativos e educativos deverão ter conteúdo, métodos e técnicas que englobem temáticas atuais da questão ambiental e específicas em função dos estudos ambientais de cada unidade.

7. REFERÊNCIAS

Lei Federal 12.651/2012: Lei estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação.
PGS-MFS-EHS-005: Preparação e Atendimento à Emergência

8. CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento	Proteção	Recuperação	Tempo Mínimo Retenção	Disposição
Dados GRI Anual	Sala EHS ou Diretórios de rede	Back up rede	Mensal	Indeterminado	Descarte

9. HISTÓRICO DE REVISÃO

Data da Revisão	Número da Revisão	Descrição das atualizações
---	---	---

10. ANEXOS

11. CONSENSADORES

COE
EHS CMC
EHS CIU
EHS CMP
EHS CTV
EHS CAJ
EHS CMA
EHS CMT